



RELATÓRIO

Avaliação Institucional

Ano 2019

Triênio 2018-2020

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 2 |
| 1.1 DADOS INSTITUCIONAIS..... | 2 |
| 1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ... | 2 |
| 2 METODOLOGIA | 3 |
| 3 DESENVOLVIMENTO | 5 |
| 3.1 PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... | 6 |
| 3.2 POLÍTICAS ACADÊMICAS | 8 |
| 3.3 POLÍTICAS DE GESTÃO | 16 |
| 3.4 INFRAESTRUTURA FÍSICA..... | 24 |
| 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES..... | 26 |
| 4.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE | 27 |
| 4.2 MEDIDAS IMPLEMENTADAS..... | 29 |
| 5 PÓS-GRADUAÇÃO..... | 31 |
| 5.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE | 34 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 35 |

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional da Faculdade Baiana de Direito (FBD) coaduna-se com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e tem como objetivo, dentre outros, constituir-se em documento fundamental para o processo permanente de levantamento e observação dos fatos institucionais. Além de servir ao diagnóstico e implementação de melhorias no projeto acadêmico, objetiva consubstanciar-se num verdadeiro processo de autoconhecimento acadêmico. É uma avaliação global e integrada do projeto da Faculdade Baiana de Direito, que procura, através da reflexão sobre práticas e dimensões institucionais, afirmar compromissos, práticas e valores.

É, também, o principal documento para o acompanhamento externo das políticas institucionais e do projeto pedagógico, servindo a cada triênio como mecanismo de avaliação por parte do Ministério da Educação, bem como instrumento para reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

Nome: Faculdade Baiana de Direito e Gestão

Mantenedora: Escola Baiana de Direito Ltda.

Código: 3847

Característica: Instituição Privada de Ensino com fins lucrativos

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) está atualmente composta pelos membros abaixo designados:

Coordenador da CPA / membro do corpo docente: Cláudia Albagli Nogueira

Membro do corpo técnico-administrativo: Jaqueline Andrade Moura

Membro do corpo discente: Lucca Nascimento

Representante da comunidade: Victor Hugo Jesus de Souza

Esta composição corresponde à equipe responsável pelas atividades de avaliação institucional no período anual 2018-2019 (Portarias n.º01/2017 e n.º02/2018), sendo este relatório parcial referente ao ano de 2019 e parte do triênio 2018-2020.

2 METODOLOGIA

O processo de avaliação institucional no ano de 2019 se desenvolveu nas suas etapas, incorporando, além da avaliação da graduação, também a pós-graduação e os cursos de MBA, atualmente em funcionamento na FBD. Tudo isso desenvolvido em dois momentos distintos, **como estão, a seguir**, discriminados.

Em um primeiro momento, o foco dos trabalhos direcionou-se à **identificação dos aspectos institucionais com maior potencial de melhoria e incremento, assim como avaliação das mudanças implementadas nos anos anteriores**. Para tanto, trabalhou-se, inicialmente, com a elaboração e redimensionamento do formulário de **pesquisa e, em seguida, aplicação** do formulário de pesquisa junto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, envolvendo classe discente, docente e **colaboradores/as**.

O instrumento avaliativo de coleta de dados foi elaborado pela própria CPA, com base nas experiências anteriores e nas discussões internas, tendo em vista as seguintes dimensões temáticas:

- ❖ Políticas de atendimento aos estudantes;
- ❖ Projeto pedagógico da graduação;
- ❖ Meios de comunicação da Instituição e sua eficácia junto à comunidade acadêmica;
- ❖ Avaliação qualitativa do corpo docente;
- ❖ Avaliação qualitativa do corpo técnico-administrativo;
- ❖ Avaliação qualitativa do corpo discente.
- ❖ Organização e gestão de Instituição;
- ❖ Eficiência e eficácia administrativo-financeira;
- ❖ Estrutura física (salas, sanitários, serviço de fotocópia, cantina e **Biblioteca**);

❖ Autoavaliação do corpo discente, docente e técnico-administrativo.

A divulgação das atividades da CPA se deu de acordo com o público a ser alcançado. Assim, entre os estudantes da Instituição, foi feita divulgação através de cartazes, nas redes sociais e com a colaboração dos [alunos/as](#) membros do Centro Acadêmico Eduardo Espínola. Buscou-se, sempre, conscientizar a comunidade da importância da colaboração e dos efeitos positivos gerados pela efetiva participação. Entre os [alunos/as](#) da pós-graduação, além dos instrumentos mencionados, também foi enviado formulário para avaliação individual das disciplinas cursadas. Entre os docentes e corpo técnico, a divulgação se dá através de circular encaminhada individualmente [por e-mail](#).

A coleta das opiniões dos alunos/as se deu pela via digital-eletrônica, por meio do acesso à plataforma acadêmica, durante o mês de maio de 2019. Os demais [colaboradores/as](#) e integrantes da comunidade acadêmica responderam ao questionário no segundo semestre de 2019, tanto os docentes como os demais funcionários, por preenchimento manual.

No ano de 2019, o índice de [respostas](#) dos discentes foi de, aproximadamente, 50%, sendo 439 respondentes de um total de 928 [alunos/as](#) ativos no primeiro semestre. Isso, por pesquisa espontânea, sem condicionar o acesso ao Portal Acadêmico. O índice é considerado satisfatório, considerando-se que foi pesquisa espontânea, bem como os resultados alcançados em anos anteriores. Entre os estudantes respondentes, 56 foram [alunos/as](#) PROUNI, o que corresponde a 12,76 % (doze vírgula setenta e seis por cento); e 24 foram alunos FIES, o que corresponde a 5% (cinco por cento). Dessa forma, pensando em relação ao número de questionários respondidos, o número de PROUNI e FIES mostra-se relevante para o desdobramento de algumas linhas da política institucional.

Manteve-se, em todos os casos, a prerrogativa da não identificação dos que contribuíram com o processo. Para tanto, o sistema eletrônico não associa as respostas fornecidas ao [aluno/a ou professor/a](#), e as cédulas manuais destacaram a facultatividade da aposição do nome.

Em relação ao questionário aplicado buscou-se, uma vez mais, torná-lo objetivo e eficiente às demandas permanentes da instituição, sempre procurando alcançar maior adesão do público a que se dirige. Mantiveram-se as questões pertinentes aos aspectos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) e, na parte da estrutura física, realizou-se adaptação, de acordo com os novos elementos encontrados na sede institucional inaugurada em julho de 2018.

A pedido da CPA, a tabulação dos dados coletados foi feita pelo Centro de Tecnologia e Informática da própria Instituição.

O segundo momento da avaliação institucional consistiu no **diagnóstico preliminar dos resultados**, realizado *interna corporis*, pela CPA, no intuito de identificar e catalogar possíveis alternativas para intensificar as ações de natureza pedagógica, administrativa e financeira da instituição.

Desta etapa, surge o presente Relatório, referente ao ano de 2019, que deverá compor o triênio 2018-2020, acompanhado do diagnóstico da avaliação quanto às mudanças implementadas em 2018, bem como sugestões a serem concretizadas nos anos vindouros.

3 DESENVOLVIMENTO

O levantamento dos dados nos semestres letivos 2019.1 e 2019.2, feito por meio de tabulação gráfica, possibilitou destacar a situação dos principais aspectos institucionais em relação à comunidade acadêmica.

Esses aspectos estão aqui organizados de acordo com os eixos correspondentes às dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861/2004. São os eixos: planejamento, avaliação institucional e desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura física.

Em item específico, considerando as peculiaridades dos cursos, a clareza e objetividade do presente relatório, vão os resultados e análise das avaliações da pós-graduação e dos cursos *master business* da Faculdade.

3.1 PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional, realizada desde 2007, vem evoluindo para buscar os resultados mais eficazes, sempre alcançando os três grupos envolvidos no desenvolvimento da atividade acadêmica, quais sejam: discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. No ano de 2019, passou a incorporar os resultados das avaliações realizadas pelo Núcleo de Pós-graduação e pela Baiana *Business* (MBAs), como já dito, numa compreensão da CPA como avaliação global e integrada.

Em consonância com o PDI, **considerando que** é a avaliação instrumento fundamental para a sua concepção e realização, tem-se procurado atingir os três fundamentos do funcionamento da FBD (ensino, pesquisa e extensão) e, principalmente, o aprimoramento, através da indicação das possíveis deficiências, para correção, e dos resultados positivos, para incremento.

Do mesmo modo, quando projetamos a missão institucional, **relembramos que** a FBD tem, entre as suas peculiaridades, ser uma Instituição de curso único, que preza pela qualidade do corpo docente e por uma sólida formação ética, moral e técnica. A FBD tem o firme propósito de ofertar uma formação completa aos seus discentes, porque acredita na educação superior como elo responsável pela capacitação do ser humano na formação profissional, mas também na dimensão cultural e humanística, para que ele possa ter um crescimento enquanto indivíduo.

Na avaliação de 2019, a participação do corpo discente da FBD alcançou a órbita de aproximadamente **50% (cinquenta por cento), 439 de um total de 928 alunos/as ativos que responderam – integral ou parcialmente – ao questionário.** **Um índice superior** ao do ano anterior (em 2018 tivemos 133 respondentes) e bastante satisfatório, se considerarmos que a pesquisa se deu de forma espontânea.

Entre os docentes, foram **34 respondentes, o que corresponde a 59% (cinquenta e nove por cento) do total de 57 docentes**. Também entre docentes o resultado foi superior **ao do ano anterior** (39,3%), destacando que retomamos, entre os docentes, o desenvolvimento da pesquisa por meio escrito. **De igual modo**, foi feito relevante trabalho de sensibilização da classe para a importância da avaliação institucional, além da divulgação dos resultados entre os docentes e acompanhamento pela Coordenação Acadêmica, sempre com o intuito de melhoria do projeto educacional.

Em relação aos **colaboradores/as**, foram aplicados questionários impressos, que tiveram depois as informações tabuladas, sendo o número de respondentes de **56 (cinquenta e seis) pessoas, num total de 88 funcionários, o que corresponde a 63% (sessenta e três por cento)**.

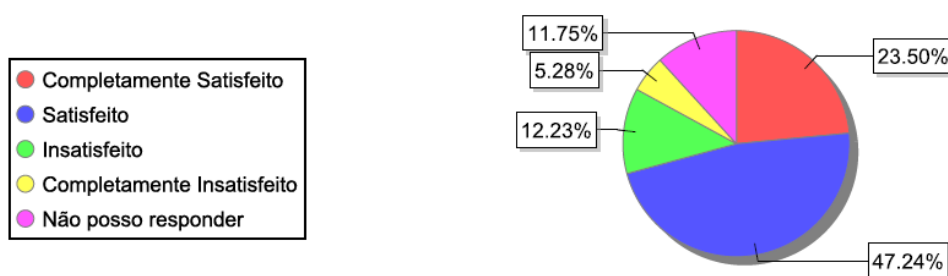
Analisando os três universos de respondentes, vislumbramos uma melhora entre estudantes e docentes e uma redução do número de respondentes entre os funcionários. Ainda assim, no cômputo geral, houve maior participação e, portanto, legitimação da avaliação institucional. Isto, contudo, não inviabiliza o compromisso da CPA em constante aprimoramento das medidas adotadas, dentre as quais está a ampliação **do número** de participantes e do impacto da avaliação nas diversas rotinas institucionais.

No que se refere à responsabilidade social da Faculdade Baiana de Direito, os relatórios de avaliação institucional anteriores já apontam para um incremento deste viés através da ampliação das suas atividades de iniciação científica, notadamente grupos de estudo que têm como objeto matérias de grande interesse social local, como será posteriormente elencado. Igualmente, através de um dos projetos de extensão, Direito na Escola, **a FDB leva** às escolas públicas de bairros da área de inserção da Faculdade conceitos básicos de direitos que alcancem a população jovem, tudo através de uma linguagem facilitada, para assegurar o alcance do maior número de pessoas. Nessa mesma linha está a política de emprego para pessoas trans e as bolsas integrais oferecidas no primeiro e segundo semestre para indígenas.

Por fim, a atuação do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que realiza atendimento gratuito para consultoria e assistência judicial, **impactando positivamente o** atendimento à população localizada nas proximidades da Faculdade e outros bairros.

Através da sua mantenedora, a FBD busca a inserção de **alunos/as** por meio de Programas e Bolsas de Estudo, tais como o PROUNI (em 2019 foram 114 **alunos/as** entre bolsistas integrais e parciais) e FIES (em 2019, **53 alunos/as**). Além disso, são desenvolvidas ações que visam a **contribuir para a** inclusão social e o desenvolvimento local, a partir da adesão aos referidos programas, assim **como da** realização **de projetos de extensão**, por meio da articulação com o poder público e organizações. Também em 2019, a FBD lançou um programa próprio de parcelamento, com objetivo de permanência do estudante que recebe **a denominação Acredite**.

Os resultados demonstram que a comunidade discente tem ampliado o conhecimento em relação à realização desses projetos e aprova o modo do seu funcionamento. Em pergunta feita aos **alunos/as** quanto às **atividades extraclasse** realizadas pela FBD, observa-se que permanece o conhecimento da maioria dos **alunos/as** quanto às atividades desenvolvidas pela FBD, com índice de 70% (setenta por cento) de satisfação.



Isso indica a avaliação positiva dessas atividades e o alcance desses Projetos intramuros institucionais e também na comunidade. A Faculdade Baiana vem, ainda, buscando incrementar o trabalho de propagação das atividades e inserção dos **alunos/as** na compreensão da importância para a realização plena do projeto pedagógico.

3.2 POLÍTICAS ACADÊMICAS

A Faculdade Baiana de Direito vem, ao longo dos seus doze anos de existência, buscando o aprimoramento das suas políticas institucionais. O projeto acadêmico, na perspectiva do ensino, compõe-se de currículo em consonância com as regras do Ministério da Educação e ajustado aos objetivos institucionais.

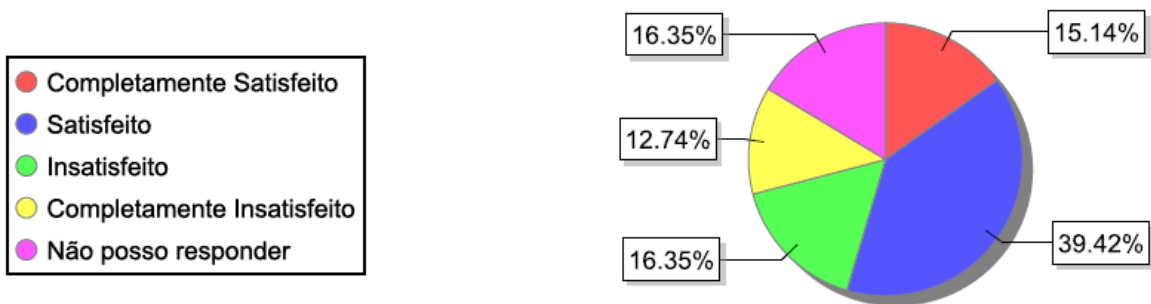
A Instituição **considera a Graduação importante**, pela sua relevância na construção da visão de mundo e da postura política do indivíduo, preparando-o com autonomia e liberdade por meio de um processo educacional que garanta a conciliação da postura ética com a prática profissional para o exercício da cidadania. Também, nos últimos três anos, a FBD vem aprimorando atividades que despertem o **aluno/a para** o exercício da alteridade, acreditando que esta é ferramenta essencial à formação do profissional contemporâneo. Daí, por exemplo, a inclusão no currículo da graduação, como disciplinas **eletivas: Direito** e Bioética; Direito e Diversidade; Direito e Tecnologia.

Diferente **não é a Pós-graduação** onde, buscando a potencialização de especialidades profissionais, bem como o aprimoramento de habilidades como comunicação e criatividade, tem-se expandido o Núcleo de Pós-graduação e o Baiana **Business**.

Orientada por uma visão interdisciplinar, concebe sua organização didático-pedagógica a partir do avanço da visão restrita de mundo para compreensão da complexidade da realidade; reconhece, assim, que todo conhecimento é igualmente importante. Neste sentido, procura a integração do ensino com a pesquisa e estimula a extensão por meio de ações factíveis e razoáveis ao seu universo de aplicação.

Além de realizar todas as suas avaliações com questões discursivas, pelo entendimento da importância do aprimoramento da escrita, do desenvolvimento das ideias de maneira lógica e capacidade de argumentação, a FBD realiza, também, uma avaliação denominada Prova Unificada, com questões objetivas do semestre cursado imediatamente anterior e dos demais semestres já cumpridos, como forma de desenvolvimento de outras habilidades no processo de aprendizado.

Em questão feita ao alunado sobre a **prova unificada**, esta é avaliada positivamente por 53% (cinquenta e três por cento) dos consultados. Comparando com o relatório de 2018, quando a aprovação foi de 42%, houve uma melhora, especialmente considerando o número de pessoas que não estavam aptas a responder (16% do total). A Unificada tem se mostrado de grande importância no desempenho obtido pelos egressos da instituição, com bons índices de aprovação em provas e concursos realizados após a conclusão da graduação, inclusive no exame obrigatório ao exercício da profissão.



Buscou-se identificar, junto ao corpo discente, eventuais descompassos entre a estrutura das disciplinas da grade curricular, a metodologia empregada para lecionar e aferir a assimilação dos conteúdos e o desempenho dos **professores/as**; para isso, cada **aluno/a** avaliou os **professores/as** do semestre que estavam cursando. Por questão de economia e privacidade, optamos por trazer diagnóstico não pormenorizado dos **professores/as** avaliados, considerando, ainda, a disponibilidade em anexo de todos os resultados.

Em relação a alguns docentes, o diminuto número de respostas aos questionários impede uma maior legitimidade aos resultados obtidos. No entanto, cumpre-nos diagnosticar a satisfação dos **alunos/as** em relação aos aspectos **postos em análise**, gravitando em **torno de 80%** (oitenta por cento) os resultados das disciplinas diluídos em todo o universo da grade curricular.

As escolhas bibliográficas e as metodologias **aplicadas em sala** de aula têm aprovação em **torno de 80%** (oitenta por cento) dos **entrevistados**, demonstrando a permanência do prognóstico positivo para as disciplinas.

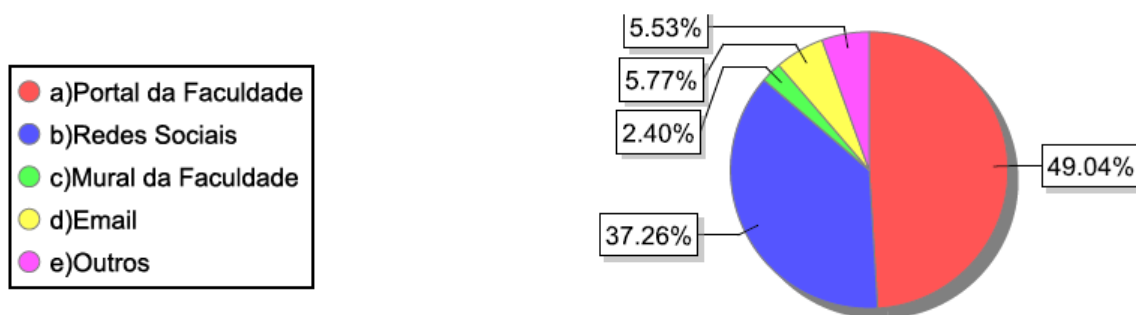
Em torno de 90% (noventa por cento) dos **alunos/as**, por seu turno, julgam **satisfatórios a clareza**, segurança e domínio do conteúdo pelos **professores/as**. Índice semelhante foi identificado também no que diz respeito à avaliação sobre a frequência e obediência de horários pelos docentes, bem como em relação à dedicação do tempo de aula ao efetivo estudo da disciplina.

Em torno de 75% (setenta e cinco por cento) **dos discentes** afirmaram-se satisfeitos com o vínculo de respeito e confiança desenvolvido entre os **professores/as** e a turma. Este mesmo número de **alunos/as** se disse satisfeito, também, em relação ao cumprimento do conteúdo programático das disciplinas.

Em relação ao aproveitamento do tempo de aula, aproximadamente 84% (oitenta e quatro por cento) responderam afirmativamente. Já 79% (setenta e nove por cento) dos entrevistados afirmaram adequados os instrumentos de avaliação, aduzindo serem claros e objetivos os critérios de correção.

Do universo de respondentes, 60% (sessenta por cento) **disseram** haver análise específica dos erros cometidos no processo de ensino-aprendizagem.

A utilização do Portal da Faculdade pelos **professores/as** é algo que vem crescendo a cada ano, sendo que, no ano de 2019, em torno de 80% (oitenta por cento) **dos alunos/as** afirmam o uso da ferramenta digital. Isso se revela de grande importância porque, segundo esta mesma pesquisa, o Portal é, atualmente, a principal fonte de comunicação entre o alunado e a Instituição, estando as redes sociais em segundo lugar.



O ensino tem sido pensado integrado à [Iniciação Científica](#) e estimula a extensão por meio de ações factíveis e razoáveis ao seu universo de aplicação, como aqui já mencionamos ao tratar da responsabilidade social da FBD. Para proporcionar a execução dos cursos e aprimorar a qualidade das práticas pedagógicas, esta Instituição de Ensino Superior (IES) conta com [Programa de Bolsa Mérito](#), destinado a fornecer ajuda de custo para aquisição da bibliografia básica aos melhores estudantes; [Programa de Monitoria e Iniciação Científica](#), com o objetivo de fomentar a investigação científica primária e permitir o avanço na qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Em relação à [Política de Mérito](#), em anos anteriores a pesquisa demonstrava um desconhecimento. Contudo, desde o ano de 2018 esses índices vêm melhorando e, agora em 2019, 75% (setenta e cinco por cento) dos respondentes afirmam conhecer e aprovar a política de mérito.

O [Programa de Monitoria](#), com 70% (setenta por cento) de aprovação, propicia ao aluno-monitor e demais estudantes o desenvolvimento de estudos mais aprofundados sobre a matéria, atuar junto aos demais [alunos/as](#) nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, aproximar [professores/as e alunos/as no desenvolvimento dessas atividades](#), bem como incentivar a reflexão, a crítica e o debate sobre os assuntos abordados [em sala de aula e em atividades](#) de prática e de pesquisa.

Durante todo o ano de 2019, 92 (noventa e dois) [alunos/as](#) participaram das atividades de monitoria, sendo [41 alunos/as](#) no primeiro semestre (10 bolsistas) e [51 no](#) segundo semestre (14 bolsistas). A Faculdade tem ampliado o número de bolsas a cada ano, e incentivado a realização das atividades de monitoria.

O Núcleo de Iniciação Científica da IES atua como complementar aos processos pedagógicos de ensino-aprendizagem desenvolvidos em sala e tem como objetivo fomentar a [Iniciação Científica](#) por meio da produção individual ou coletiva de estudos, além de propiciar ao estudante, desde o início da sua formação acadêmica, a reflexão sobre os problemas cotidianos e o enfrentamento destes. Assim, entre as

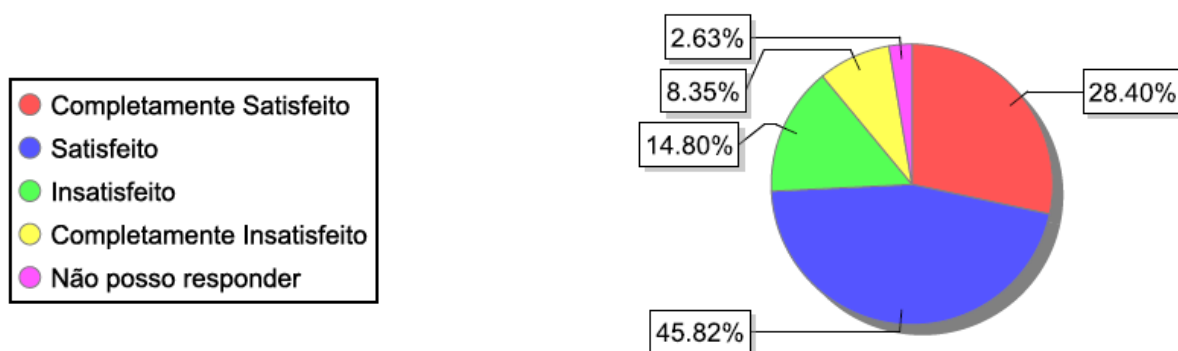
atividades que são desenvolvidas, estão: **produção de revistas** e cartilhas, elaboração de relatórios com diagnóstico e proposição da realidade social, concursos de artigos e monografias, seminários, palestras, aplicação de questionários junto à comunidade, entre outras. Mais adiante apresenta-se o rol dos grupos em funcionamento na Faculdade.

Em pergunta sobre o **Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)**, **ele é apontado** como desconhecido por 44% (quarenta e quatro por cento) dos respondentes. Embora este número ainda seja alto, se comparado a anos anteriores, já houve uma melhora significativa do conhecimento dos estudantes, assim como em relação à aprovação do setor. O funcionamento do NPJ, no térreo da Faculdade Baiana, certamente, foi essencial para que uma parte dos estudantes tomasse conhecimento, participasse e interagisse com o setor. É importante observar como se dará a relação da comunidade nos próximos anos, trabalhando sempre para ampliar a interação do NPJ com os estudantes e todos aqueles que circulam no prédio da FBD.

Em relação à comunicação com a sociedade, a FBD tem estado atenta aos meios mais eficazes de alcance da comunidade, e este tem sido ponto constante nas avaliações institucionais.

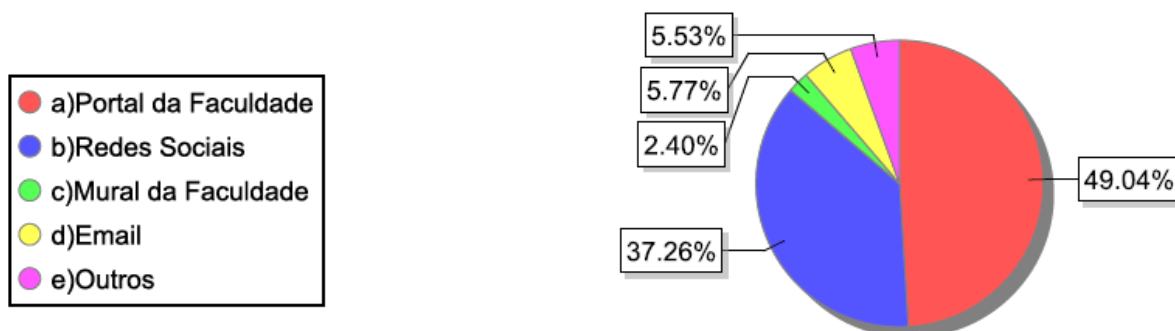
Internamente, os principais resultados apontam que os **sistemas de comunicação institucional com os alunos/as** foram bem avaliados por 83% (oitenta e três por cento) do corpo discente, índice próximo aos obtidos pelo **site institucional**; já a plataforma acadêmica é bem avaliada por 87% (oitenta e sete por cento) dos **alunos/as**, o que se apresenta como excelente resultado e, **comparativamente aos demais anos, é um dado** que vem melhorando.

O **sistema biométrico**, mecanismo de aferição de presença nas aulas, afigurou-se satisfatório para 73% (setenta e três por cento) dos pesquisados, enquanto 23% (vinte e três por cento) informam estarem insatisfeitos com o sistema. Esse **último índice** cresceu em relação às avaliações anteriores, embora a aprovação ainda seja significativa. É bom ressaltar que o sistema biométrico representa uma



margem de liberdade aos **alunos/as**, que podem aferir a sua presença independente dos docentes, de modo que se sugere que qualquer medida deva ser pensada a partir de ampla consulta à comunidade estudantil.

Os **alunos/as** apontam, em primeiro lugar, o **Portal da Faculdade como o meio de comunicação mais utilizado**, com 49% (quarenta e nove por cento) de índice e, na sequência, as redes sociais, com 37% (trinta e sete por cento). Nesta questão, o que se percebe, também, é a obsolescência do Mural da Faculdade como meio de comunicação. Comparativamente a outras avaliações da CPA, a cada ano que passa, as comunicações por meios digitais tornam-se a forma mais procurada pelo corpo estudantil.

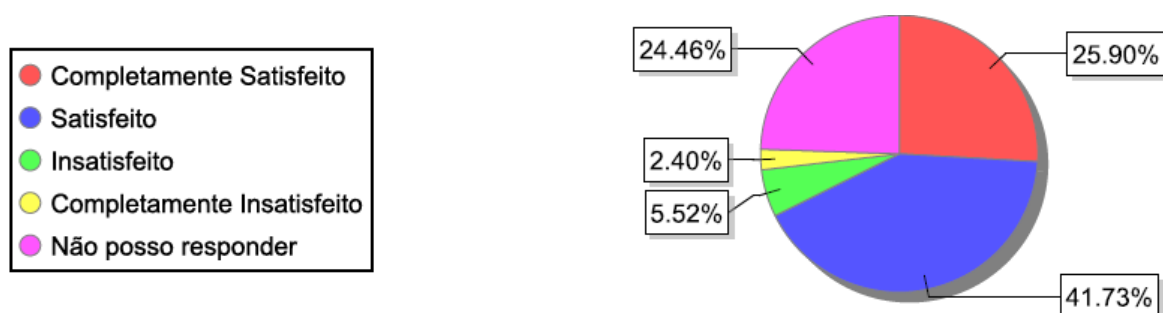


Assim, **por meio desses** dois principais **canais**, a **Faculdade** vem buscando incrementar a sua atuação e, sempre que possível, realizar arranjos que possibilitem cada vez mais o alcance eficiente da comunidade interna e externa. Além disso, é

constante a inserção da Faculdade nos veículos de mídia, como redes sociais, periódicos digitais e impressos, com importantes colaborações do nosso corpo docente em esclarecer temas de impacto e grande interesse social. Além disso, torna-se, também, **uma forma de a Faculdade cumprir a sua responsabilidade social**.

Quanto à avaliação da **relação Instituição x discentes, no geral, a Faculdade apresenta** índices positivos. Registramos, contudo, o resultado equivalente entre satisfação e insatisfação em relação **ao item atendimento pela Coordenação Acadêmica (diálogo e decisões), que é positivamente** avaliado por 46% (quarenta e seis por cento) do alunado. Ainda há um universo significativo de estudantes que desconhecem a Coordenação, ou a possibilidade de atendimento, já que 24,4% (vinte e quatro vírgula quatro por cento) **dizem que não estão aptos** a responder à pergunta sobre a Coordenação Acadêmica. **Lembrando que**, desde 2018, a Coordenação realiza o Café com a Coordenação, uma atividade destinada às boas-vindas dos novos **alunos/as, quando são informados acerca de procedimentos da FBD e lhes são** apresentadas as atividades **extraclasse desenvolvidas** por estudantes e por **professores/as**. Quanto à **abertura de diálogo com a Coordenação**, é positivamente avaliada por 61% (sessenta e um por cento) dos **alunos/as** respondentes. Este é, também, um item importante, uma vez que vem sendo trabalhado ao longo dos anos para aperfeiçoamento e aproximação da Coordenação, o que **apresenta resposta positiva**, com o crescimento desses índices.

Atendimento pela coordenação acadêmica



No que se refere ao **calendário acadêmico**, cerca de 82% (oitenta e dois por cento) dos **alunos/as** afirmaram estar satisfeitos, bem como com a adequação curricular do curso.

3.3 POLÍTICAS DE GESTÃO

As **políticas de pessoal** vão aqui avaliadas pelos questionários apresentados e respondidos pelo **corpo técnico-administrativo**. Como já dito, **tivemos um número** razoável de respondentes (63%), o que nos oferece **boa margem** de segurança em relação aos itens avaliados.

Das respostas analisadas vê-se a satisfação na realização das atividades da Instituição, bem como a compreensão do projeto institucional. Desde 2017 acrescentou-se ao questionário pergunta quanto ao tempo de atividade **junto à** Faculdade Baiana, como forma de termos a dimensão da perenidade do nosso corpo técnico e também dos docentes.

Em relação ao corpo técnico, apenas 16 (dezesesseis) dos 56 (cinquenta e seis) respondentes disseram ter entre um e três anos na instituição. Entre os demais, 16 (dezesesseis) funcionários estão na instituição há mais de cinco anos e 11 (onze) tem entre três e cinco anos. Considerando que houve ingresso de alguns funcionários como decorrência da instalação da nova sede, conclui-se pela percepção de um corpo técnico com alto grau de permanência.

Entre as respostas que **merecem atenção, positivamente**, estão a questão da liberdade para exercer as atividades, onde 85,7% (oitenta e cinco vírgula sete por cento) dizem sempre encontrar, e a questão da abertura da empresa para críticas, **que 87%** (oitenta e sete por cento) apontam como possível. **Ambos os casos revelam** a boa relação do corpo técnico com a Instituição.

Quanto aos aspectos que **chamam atenção, negativamente**, destacamos **três**: 1) a remuneração: apenas 16% (dezesesseis por cento) julgam adequada; 2) oportunidade de crescimento profissional: 24% dizem encontrar chance de crescimento profissional na empresa, enquanto 76% responderam que não ou mais ou menos; 3) regime de cooperação entre os setores: 50% indicam que apenas em alguns casos acontece a boa cooperação.

Na resposta espontânea, possibilidade ofertada aos funcionários que queiram trazer elementos não trabalhados na pesquisa, aparece, em alguns comentários, a sugestão da criação de uma área de descanso para funcionários, bem como ampliação do refeitório. Essa avaliação de infraestrutura era esperada para o ano de 2019, considerando a mudança em 2018 e a **expectativa de que**, com o usufruto das áreas de convivência, **ficassem mais claras as demandas** de cada grupo de usuários.

Para finalizar, o meio de comunicação mais eficiente entre funcionários são os e-mails, ofícios e avisos afixados na Instituição. **Isto revela que** a comunicação interna é essencial para amplo conhecimento de medidas administrativas tomadas pela Faculdade.

O **corpo docente** também **respondeu à avaliação** institucional, **colaborando no** item referente à política de pessoal. Entre os docentes foram 34 respondentes, o que corresponde a, aproximadamente, 59% (cinquenta e nove por cento) do total. O índice de docentes cresceu no ano de 2019, o que atribuímos à campanha de divulgação feita, assim como o retorno aos formulários **físicos, colocados** à disposição na sala de **professores/as**, junto com uma urna, para posterior depósito.

Em síntese, a análise dos questionários respondidos mostra que, em sua maioria, **os professores/as consideram adequada a metodologia** aplicada à matéria, assim como a avaliação compatível com o conteúdo trabalhado em sala de aula, com índices em torno de 90% (noventa por cento) de resposta positiva.

A maioria dos **professores/as** avalia as suas aulas como participativas, o que é dito por 28 dos 35 respondentes, revelando uma adequação ao apresentado pelos **alunos/as** na avaliação institucional, onde esses expõem uma resposta positiva em relação à participação nas atividades em sala de aula.

No que se refere ao **uso de metodologias alternativas**, 41% (quarenta e um por cento) respondem que utilizam, a depender do assunto a ser ministrado, e 53% (cinquenta e três por cento) **dizem usar porque** acreditam que os recursos facilitam a

aprendizagem. Este item merece atenção, em especial pelo propósito da Instituição de ampliar o uso de metodologias alternativas, o que já foi passado em reunião com o **corpo** docente. Em espaço complementar, foi pedido que os docentes indicassem as metodologias ativas utilizadas e, em sua maioria, foi apontado o debate de temas do direito a partir de casos práticos.

Em relação à **produção acadêmica**, 19 **professores/as** indicaram ter publicado no último ano, variando os quantitativos, o que corresponde a 55% (**cinquenta e cinco por cento**) do total de docentes. Contudo, 15 docentes apontaram não ter feito **qualquer publicação**.

Dos 24 **professores/as**, 97% (noventa e sete por cento) avaliam como bom ou excelente o projeto pedagógico da Faculdade.

Quando questionados quanto à relação com a Faculdade, em especial a questão da **remuneração**, 47% (**quarenta e sete por cento**) dizem que, diante das condições do mercado de trabalho, o salário e demais benefícios são satisfatórios. Outros 9 (nove) respondentes dizem não encontrar condições melhores no mercado de trabalho. Apenas 02 (dois) respondentes dizem avaliar seu trabalho como subvalorizado.

Também entre os docentes colocamos uma questão para ver o **tempo de permanência** destes na instituição e, dentre aqueles que responderam ao questionário, a maioria, 85% (**oitenta e cinco por cento**), está no corpo docente há mais de cinco anos. A perenidade do corpo docente é de grande importância, pela possibilidade de realização de um projeto pedagógico consolidado e que conte com a participação ativa de seu principal braço, aquele (a) s que estão na sala de aula cotidianamente.

No que diz respeito à **organização e gestão da Instituição**, direcionam-se estas a criar e incentivar programas de melhoria da qualidade do ensino. Para isso, a Faculdade vem desenvolvendo projetos de extensão acadêmica e ampliando os relacionamentos comunitários, políticos e sociais, bem como incentivando as

atividades de extensão, iniciação científica e a pós-graduação, obtendo, inclusive, importantes êxitos com premiações nacionais e internacionais.

Atualmente, diversos grupos de pesquisa estão ativos em diferentes áreas de pesquisa, de modo a possibilitar que os discentes desenvolvam as suas potencialidades acadêmicas e experimentem a pesquisa, desdobrando em artigos ou relatórios com possibilidade de publicação na Revista da Faculdade ou em outras revistas. São os [seguintes, os grupos](#) de pesquisa ativos:

❖ **Grupos de Iniciação Científica:** Gênero, Raça e classe (Coord. Prof^a. Dr^a. Daniela Portugal); Saúde Mental, capacidade e personalidade (Coord. Prof. Dr. Maurício Requião); Liberdade para ser livre (Coord. Prof. Dr. Geovane Peixoto); Direito Tributário (Coord. Prof^a. Msc. Daniela Borges); Direito do Mar e Direito Penal Internacional (Coord. Prof. Msc. Thiago Borges); Direito da Escravidão (Coord. Prof. Msc. Marcus Seixas); Família, Psicologia e Direito (Coord. Prof. Vinícius Farani); IBCCRIM (Coord. Prof. Daniel Nicory).

❖ **Atividades de Extensão:** Direito na Escola (Coord. Profa. Cláudia Albagli).

Outra atividade que vem ganhando cada vez mais adesão entre o alunado e que igualmente se define como atividade de pesquisa e extensão, é a participação nas disputas de cortes simuladas. Essas competições, com calendário anual e, em regra, etapas brasileira e internacional, exigem, ao mesmo tempo, rotina prévia de pesquisa e preparação e, no momento da competição, o desenvolvimento de importantes habilidades profissionais, como desenvoltura oral, raciocínio lógico e lastro argumentativo consolidado. A Faculdade cresce, ano após ano, [em sua](#) participação, já obtendo resultados interessantes. Abaixo os principais resultados:

❖ Philip. C. Jessup International Law Moot Court Competition – rodada nacional (Coord. João Dias – egresso): 2º lugar em 2019, entre 15 equipes; Melhor memorial do requerido;

❖ Competição Brasileira de Arbitragem e Mediação Empresarial - CAMARB (Coord. Prof. Ruy Andrade): foi às oitavas de final entre 59 equipes;

- ❖ Competição de Arbitragem Empresarial – CAEMP (Coord. Prof. Ruy Andrade): semifinalista entre 12 equipes;
- ❖ Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot – Viena/AUT (Coord. Prof. Thiago Borges): 211º lugar entre 372 equipes concorrentes.
- ❖ Stetson International Environmental Law Moot Court Competition (international round): 2º lugar nacional; classificada para a etapa internacional na Flórida
- ❖ II Tax Moot Brasil: 9º lugar entre 25 equipes concorrentes; melhor equipe **fisco**
- ❖ 2º Competição Brasileira de Processo: 10º lugar geral entre 24 equipes; 18º lugar apelado; 13º lugar apelante;
- ❖ I Moot Baiano de Direito Tributário: 5º lugar do melhor memorial do recorrido; 2º e 3º melhores oradores (João Pedro Dourado e Geovane Pedreira).

Além dos grupos de **Iniciação Científica**, atividade de extensão e das competições de cortes simuladas, ano após ano amplia-se, na Faculdade **Baiana de Direito**, o número de entidades organizadas pelos discentes e fomentadas pela instituição, o que demonstra a interação destes com o espaço acadêmico e a iniciativa de extensão do aprendizado **para além** do espaço da sala de aula. Três delas possuem espaço próprio na Faculdade (C.A., Atlética e Alfa Empresa Júnior). São entidades, atualmente, em atividade na Faculdade:

- ❖ Centro Acadêmico Eduardo Espínola;
- ❖ Alfa Empresa Júnior;
- ❖ Atlética Baiana;
- ❖ Liga Baiana de Direito Civil.

Há, ainda, incremento dos investimentos para a manutenção e aperfeiçoamento de obras e periódicos de divulgação científica e intelectual (revistas), visando à ampliação da produção docente. A atualização do **quadro de docentes**, para incentivo ao desenvolvimento da carreira profissional, **como** visto na resposta do **questionário aplicado**, repercute positivamente nos graus de satisfação dos docentes respondentes.

Por último, a própria avaliação institucional passa por esta dimensão, já **que é parte fundamental** desse caminho de organização e gestão da Instituição, sempre tendo em vista o incremento dos serviços e das ações institucionais. A prática da avaliação é vista como um diferencial importante permitindo, portanto, uma ampla atuação da CPA como instrumento de diagnóstico para a tomada de decisão. É uma memória institucional que engloba as ações gerenciais e as atividades pedagógicas.

A **Sustentabilidade Financeira** vem representada, respeitados os limites estabelecidos no Regimento Interno, pela Mantenedora, a quem compete promover os meios adequados de funcionamento das atividades da Instituição, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe suficientes recursos financeiros de custeio para cumprir as ações institucionais propostas.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da Faculdade podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao Diretor Geral, devendo este encaminhar, mensalmente, um relatório circunstanciado de todas as receitas e despesas ocorridas no período. As decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas são submetidas à apreciação do conselho consultivo.

A FBD, desde 2008, não recebe qualquer aporte da Mantenedora, sendo capaz de suportar com as receitas próprias, as despesas correntes administrativas, impostos e obrigações, salários e investimentos. O contexto econômico-financeiro fica ainda mais visível quando se analisa o perfil de adimplemento da IES, não havendo no **histórico qualquer** episódio de inadimplência ou atraso nos pagamentos.

A receita da FBD se baseia numa cadeia de fontes em que a principal conta é a de Mensalidades da graduação. Os recebimentos sob esta legenda representam cerca de sessenta e sete por cento da receita total, os quais, se necessário fosse, permitiriam praticamente o custeio do funcionamento da Instituição, representando, aproximadamente, **89% (oitenta e nove por cento)** das despesas totais. Considerando a receita advinda dos repasses pelos contratos dos **alunos/as** com o Fundo de Financiamento Estudantil, ainda que estes correspondam a repasses por

mensalidades, para relatoria gerencial esse valor é computado à parte, devido ao comportamento dessa receita com relação a fatores que fogem ao nosso controle, como sazonalidade e descontos feitos pela União. Os repasses do Fundo de Financiamento Estudantil representam, aproximadamente, **8% (oito por cento)** do total de receitas.

Além das **receitas resultantes de mensalidades** da Graduação, Pós-Graduação e referentes aos repasses do Fundo de Financiamento Estudantil pelos estudantes que possuem contrato, são praticadas taxas de serviços acadêmicos para a realização de segundas chamadas, emissão de atestados e declarações, cartas de apresentação, segundas-vias de comprovante de matrícula, matrizes curriculares autenticadas, históricos, certidões de estudo, planos de ensino, trancamentos, transferências de turno, segundas vias de certificados de conclusão do curso e segundas vias de diplomas. O recebimento por esses serviços é da ordem de 0,15% (zero vírgula quinze por cento) do total de receitas. As multas de **Biblioteca**, que são geradas pelo atraso na devolução das obras disponíveis no acervo da faculdade, também geram **recursos correspondentes** a 0,15% (zero vírgula quinze por cento por cento) das receitas.

Como complemento ao conteúdo do curso de graduação, a Instituição oferta diversos cursos de extensão, com cargas horárias variadas, que contemplam não só assuntos e ferramentas da prática do direito, mas também habilidades acessórias. Todos os cursos, somados, significam 2% (dois por cento) das receitas totais.

São levados em conta os fatores macro e microeconômicos que possam, eventualmente, **impactar as finanças, a gestão e o funcionamento** da Faculdade. As prospecções são feitas **obedecendo ao** alto padrão das políticas de manutenção da estrutura já oferecida pela instituição, em perfeito alinhamento com as perspectivas ideológicas de investimento em **tudo com que** a FBD interage.

A Faculdade Baiana de Direito e Gestão, como instituição socialmente responsável, possui algumas parcerias com instituições e empresas, **visando à** elaboração e implementação de projetos essenciais à integração da Instituição de

Ensino Superior com a comunidade na qual está inserida. Esses projetos são fundamentais, também, para o aperfeiçoamento dos discentes, além de contribuir para a formação humanística e ética dos futuros profissionais. Dentre os convênios firmados, estão as parcerias com a Universidade de Lisboa e a Fundação Getúlio Vargas, do Rio de Janeiro, [para intercâmbio](#) entre os estudantes, assim como a parceria com diversas Organizações não Governamentais para a realização de trabalhos voluntários, e com instituições públicas e privadas, para a oferta de estágios.

Todo o acompanhamento de parceria para estágio é feito pelo Núcleo de Prática Jurídica; as parcerias com instituições de ensino e Organizações não-Governamentais são feitas pelo Núcleo de Acompanhamento ao Discente.

Um dos objetivos da IES [é implantar e](#) renovar projetos de parceria e convênios que assegurem a prática profissional dos estudantes junto às empresas e organizações da região, bem como manter programas de apoio e orientação aos [alunos/as](#), promovendo o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e facilitação para o ingresso no mercado de trabalho.

[Quanto à Biblioteca, a Instituição](#) está frequentemente [atualizando seu acervo](#) e pretende ampliá-la, no intuito de transformá-la em um espaço ainda mais amplo de pesquisa e aprendizagem para leitura, produção de texto, metodologia do trabalho científico e de técnicas de [autoaprendizado](#).

A Biblioteca possui, atualmente, um acervo de aproximadamente 40.000 (quarenta mil) livros distribuídos entre o acervo próprio e acervo particular de docente da Instituição, que lá deposita, [disponibilizando-o para toda a comunidade](#) discente e público externo frequentador.

O corpo técnico-administrativo também disponibiliza canais de interação com os docentes e os discentes de modo a conhecer as demandas existentes e incorporá-las, sempre que possível, ao planejamento financeiro e de execução. São utilizados canais virtuais, como o Portal da Faculdade na internet e e-mails institucionais por departamento, amplamente divulgados e de conhecimento geral; bem como canais

presenciais, como a Recepção da Secretaria e as reuniões e eventos periódicos, nos quais o corpo técnico sempre se faz presente.

3.4 INFRAESTRUTURA FÍSICA

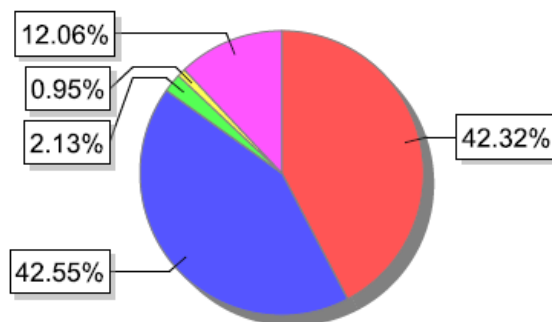
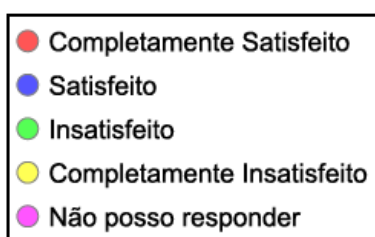
A Faculdade Baiana de Direito inaugurou, em 2018, sede institucional com prédio próprio composto de 8 (oito) andares e 26 (vinte e seis) salas de aula. A sede foi inteiramente pensada para o funcionamento da instituição de ensino, sendo estruturada dentro de uma lógica arquitetônica para atender às demandas de [alunos/as, professores/as e funcionários/as](#).

Além da estrutura elementar – salas de aula e parte administrativa – o prédio possui auditório com 130 (cento e trinta) lugares, 3 (três) gabinetes docentes, Núcleo de Prática Jurídica e sala para mediação e arbitragem, salas de estudo, sala para a CPA, Centro Acadêmico, empresa júnior, além de área para descanso e convivência dos estudantes. [Visando ao](#) bem-estar de [alunos/as, professores/as e funcionários/as](#) conta com um café, cozinha equipada com eletrodomésticos para usufruto coletivo, refeitório e vestiários para os [funcionários/as](#), bicicletário e mais de uma área de convivência. As instalações físicas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades acadêmicas. Também a acessibilidade está atendida, com rampas e legendas em braile.

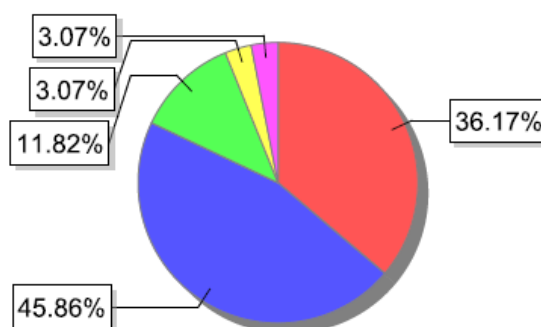
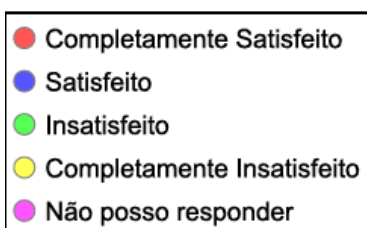
Ainda assim, a direção da Instituição tem buscado constantemente o aprimoramento do espaço, com reformas e ajustes estruturais que possibilitem a melhor adequação às novas demandas surgidas.

Na avaliação Institucional, este item foi objeto de análise pelos três setores respondentes e, em todos eles, encontramos respostas satisfatórias, [embora também](#) com a indicação clara de coisas que podem, ainda, ser melhoradas, conforme exploraremos na sequência.

Em relação à **infraestrutura**, cabe registro a avaliação de alguns itens que eram reincidentemente postos como questão de insatisfação, além daquelas coisas novas que antes não eram avaliadas. Assim, em relação às **áreas de convivência** 81% (oitenta e um por cento) mostram-se satisfeitos, o que revela uma mudança em relação ao histórico das avaliações anteriores, onde aparecia como um ponto de insatisfação.

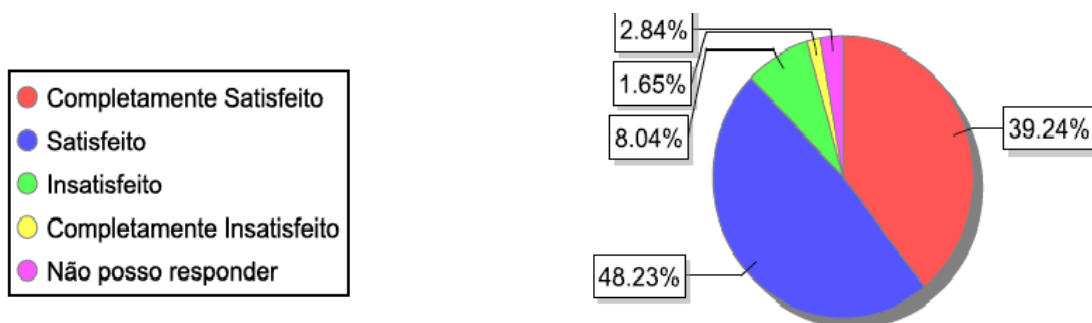


Já a **cozinha coletiva**, implantada desde a inauguração da nova sede da Faculdade, **aparece** muito bem avaliada pelo alunado, também com 81% (oitenta e um por cento) de aprovação entre aqueles completamente satisfeitos ou satisfeitos. Isso se revela de grande importância, uma vez que, além de ser um espaço de usufruto coletivo, tem sido ponto de apoio importante **para alunos/as que passam o dia na instituição, ou que almoçam aqui para, posteriormente, ir para** os seus estágios.



Um outro ponto que merece destaque pela boa avaliação é a **segurança** da FBD. Este também já foi um item com avaliação problemática em anos **anteriores, e agora** aparece com ótima avaliação, 87% (oitenta e sete por cento) de satisfação. A FBD, na mudança, além do sistema de vigilância em toda a rua onde está localizada a IES, mantém um terreno frontal e um estacionamento privado em um prédio próximo, como forma de garantir o acesso seguro e fácil de seus **alunos/as**. Além disso, a FBD

investiu no sistema de acesso por catracas com biometria, controlando o acesso do público às áreas de sala de aula e espaços de convivência.



Em relação ao **atendimento e serviço dos diversos setores da Faculdade Baiana de Direito**, a pesquisa apresenta alto grau de satisfação. Com efeito, todos eles foram positivamente avaliados (satisfeito ou completamente satisfeito) pelos discentes.

Entre docentes e corpo técnico, os resultados quanto à **avaliação** de infraestrutura são igualmente satisfatórios, não havendo **qualquer** item negativamente avaliado a destacar. Na parte de livre manifestação **do corpo técnico-administrativo** aparece como sugestão a **criação de** uma área de descanso para **funcionários/as**.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O processo de avaliação, durante o primeiro semestre, partiu de reuniões entre os membros da Comissão Própria de Avaliação voltadas à discussão dos questionários e fórmulas a serem aplicados na primeira etapa do processo, bem como à estruturação de alternativas para ampliar a adesão da comunidade institucional, tornando a pesquisa mais eficiente e fidedigna.

Com esse intuito, como dito no início, realizou-se uma campanha de divulgação do processo de avaliação com antecedência, com a fixação de cartazes na Instituição e publicidade nas redes sociais. Ademais, os formulários de perguntas e respostas foram simplificados, mediante redução do número de quesitos e com extensão do prazo de votação.

A CPA considera satisfatória a participação do alunado, com um número expressivo em comparação ao ano de 2018 e, mesmo comparando a anos anteriores, quando tivemos bom número de respondentes, do mesmo modo **houve melhoria de participação** entre docentes, o que vinha sendo registrado nos relatórios de anos anteriores e ainda pode ser incrementado.

Ainda há largo campo para melhoria no que diz respeito à participação, realizando-se, em breve, encontro com a comunidade discente para a divulgação dos resultados, com indicação de soluções adotadas, reforçando um regime colaborativo entre a Instituição e seu público.

Do mesmo modo, antes da próxima avaliação, a CPA realizará uma sessão com os docentes da casa para conclamá-los ao processo e para relacionar o papel da Comissão Própria de **Avaliação ao desenvolvimento** dos objetivos institucionais. De igual maneira, será **feita uma sessão com o corpo** técnico, como aconteceu antes da avaliação que ora se relata.

4.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Após a exposição e análise dos dados levantados, passamos àquele que deve ser o propósito da avaliação institucional: conhecer e compreender para melhorar. **Avaliar é fornecer** elementos – dados da realidade e reflexões – para fundamentar ações proativas da instituição, como nos lembra José Dias Sobrinho¹.

Busca-se, através da CPA, a continuidade dos processos institucionais e a formação de uma memória **relativa a ações** gerenciais e atividades pedagógicas. Assim sendo, desenvolvemos proposições em relação à infraestrutura, comunicação, processo avaliatório e questões pedagógicas.

a) Infraestrutura:

¹ DIAS SOBRINHO, José. Qualidade e garantia de qualidade: acreditação da educação superior. In: ROTHEN, José Carlos; BARREYRO, Gladys Beatriz (org.). **Avaliação da educação**: diferentes abordagens críticas. São Paulo: Xamã, 2011. p. 17-41.

A infraestrutura é um item que tem melhorado e superado uma série de questões que apareciam em anos anteriores. Sugere-se, contudo, a observação feita por alguns **funcionários/as** quanto **à criação** de uma área de descanso. O corpo técnico **é que** mais **tempo** permanece na instituição sendo, portanto, **é válido** avaliar a possibilidade de atendimento a essa demanda.

Como em anos anteriores, o desconhecimento de algumas áreas da instituição permanece, a exemplo do NPJ. Sugere-se, mais uma vez, a realização de uma visita guiada com os calouros, nas primeiras semanas de aula. Essa medida representaria interação com o espaço de estudo e, ao mesmo tempo, a possibilidade de esclarecimento quanto a algumas atividades da FBD.

b) Comunicação

O Portal da Faculdade e as redes sociais continuam sendo indicadas como os meios mais eficazes de comunicação para o alunado. Desse modo, é sempre importante aprimorar o uso dessas ferramentas, para continuar ampliando a divulgação e participação da comunidade acadêmica.

Há possibilidade de inserção, no site, de informação quanto ao Núcleo de acompanhamento psicopedagógico. Nas avaliações constantemente aparece este serviço como algo desconhecido do alunado.

A necessidade de maior cooperação entre os setores administrativos continua a ser indicado como um item de insatisfação. Para isso sugere-se, além de treinamento, o reforço no uso dos mecanismos de comunicação institucional interna. Insiste-se na necessidade de fixar rotinas acadêmicas, talvez pensando em um manual, ou rol de rotinas, de modo a evitar as questões de dificuldade de diálogo entre setores ou entre corpo docente e discente.

c) Avaliação institucional e políticas de gestão

No ano de 2019 nos chamou a atenção a queda na participação do corpo técnico-administrativo. Diferentemente de anos anteriores, onde alcançávamos quase **100% de participação**, esse ano o índice foi de 63% (sessenta e três por cento). Para isso, sugere-se **que a Coordenação de Gestão de Pessoal promova ações de sensibilização**, para a necessária participação de todos.

Ano após ano, a CPA realiza uma atividade com os **funcionários/as** mostrando os resultados da avaliação e apresentando que mudanças foram feitas em atendimento àquilo que apareceu nas avaliações anteriores. Desse modo, a conscientização da participação como algo que afeta diretamente **o bem estar** do seu ambiente de trabalho pode e deve ser o caminho para que se retome os ótimos índices anteriores.

Continua aparecendo como ponto colocado pelo corpo técnico-administrativo a baixa perspectiva de crescimento profissional e a ausência de treinamento para a realização das suas atividades. Sugere-se a realização periódica de treinamento ou atividades em grupo que sirvam de reconhecimento da importância do trabalho, como este se conecta com o projeto acadêmico **como um todo**, estabelecendo, ainda, uma linha de diálogo **intersectorial**.

d) Questões pedagógicas

A prova unificada aparece com 30% (trinta por cento) de insatisfação. Assim como em 2018, chama atenção, uma vez que se trata de um dos pilares do sistema de avaliação da Instituição. Novamente sugere-se a realização de um debate **com o** Diretório Acadêmico e corpo discente, quanto ao modelo e\ou peso no conjunto de notas semestrais.

4.2 MEDIDAS IMPLEMENTADAS

Após a entrega do relatório de 2018 por esta Comissão à Coordenação da Faculdade Baiana de Direito, foram realizadas reuniões e tomadas medidas para a

adoção das propostas sugeridas, tendentes à melhoria dos pontos apontados como críticos no diagnóstico da avaliação anterior.

Assim, neste relatório, indicamos as medidas tomadas e informadas a esta Comissão e que passam a compor os dados para futuros processos de avaliação.

a) Questões pedagógicas

Ampliação dos grupos de pesquisa da FBD. Com esta medida o [aluno/a](#) passa a ter outras alternativas no seu processo de aprendizado, além de trazer para a instituição uma maior dinâmica, com atividades, seminários, debates e a produção de trabalhos acadêmicos. Também, o [aluno/a](#) participe dos grupos de pesquisa passou a ampliar o seu [acesso a títulos](#) da [Biblioteca](#) mensalmente, o que se torna mais um estímulo à participação nas atividades extraclasse.

Criação de novas matérias optativas, como Direito e Tecnologia, Direito e [Infraestrutura](#) e Gestão de [Escritórios Jurídicos](#). Com a inclusão desses novos componentes curriculares optativos, a Faculdade atende às novas demandas da formação profissional no direito e expande o campo de aprendizagem do seu alunado.

A matriz curricular foi, mais uma vez, redimensionada, especialmente com o intuito de flexibilizar a montagem das grades ao longo do curso e possibilitar a atualização de conteúdos nas tradicionais disciplinas do curso, que vêm sendo objeto de mudanças e reposicionamento no processo de formação do [aluno/a](#). Esta, aliás, é uma demanda permanente, que é objeto de reflexões e debates no Núcleo Docente Estruturante e demais órgãos de participação docente.

b) Infraestrutura

Com o amadurecimento do espaço da Faculdade, algumas medidas importantes vêm sendo tomadas: instalação de máquinas de alimentos e bebida para ampliar as possibilidades de aquisição dos [alunos/as](#). Essa mudança vem de uma demanda apresentada pelo alunado para que se tivesse uma alternativa à Lanchonete

que funciona na Instituição. Como também, a criação de uma sala de acesso digital com a instalação de XX computadores, para uso dos alunos da graduação e pós-graduação.

5 PÓS-GRADUAÇÃO

O Núcleo de Pós-graduação da Faculdade Baiana de Direito está em funcionamento desde 2013 sendo criada com 6 (seis) cursos, contando, atualmente, com 12 cursos e, aproximadamente, 450 (quatrocentos e cinquenta) [alunos/as](#). Este número não é exato, em virtude dos quantitativos variáveis entre matrículas suspensas e desistências. [São cursos](#) de pós-graduação, atualmente, em atividade:

- ❖ Direito Público;
- ❖ [Ciências Criminais](#);
- ❖ Direito Processual Civil;
- ❖ Direito e Processo Do Trabalho;
- ❖ [Direito e Gestão Mobiliária](#);
- ❖ LI.M. em Direito Empresarial;
- ❖ Direito Tributário;
- ❖ Direito Digital;
- ❖ Direito e Prática Previdenciária;
- ❖ [Licitações e Contratos Administrativos](#);
- ❖ [Responsabilidade Civil e Indenizações](#);
- ❖ [Direito Médico, da Saúde e Bioética](#).

As aulas são, em regra, quinzenais, à exceção de cursos com aulas a cada 20 dias ([Imobiliário](#), [Licitações e Contratos](#)) e [os com](#) aulas mensais (LL.M. em Direito [Empresarial](#)). O processo de avaliação institucional na pós-graduação ocorre a cada semestre, em virtude da sazonalidade das turmas, sendo realizada avaliação por disciplina e institucional.

[No caso das avaliações por disciplina](#), aplica-se questionário ao final de cada conjunto de aulas, avaliando aspectos pedagógicos, bem como cumprimento do

conteúdo estabelecido. Em virtude da grande quantidade de cursos e disciplinas, torna-se impossível fazer aqui uma exposição pormenorizada dos resultados das avaliações, colocando à disposição as planilhas para consultas que se façam necessárias, sendo, portanto, anexo do presente relatório.

Em relação à avaliação institucional, obtivemos em pesquisa espontânea a resposta de 102 (cento e dois) alunos, o que corresponde a aproximadamente 22,6 % (vinte e dois vírgula seis por cento) **do total**. Considerando, como dito, que se trata de pesquisa espontânea, bem como a existência de uma sazonalidade maior entre alunos da pós-graduação, a amostra permite uma visão do curso, podendo, contudo, ter o seu quantitativo incrementado nos próximos anos, através de campanhas de divulgação e **incentivo à participação** na avaliação institucional.

O padrão das questões é semelhante àquele aplicado à graduação e as respostas são satisfatórias para a maioria dos itens. Sobressaem, positivamente, os itens relativos à **infraestrutura** da Faculdade que alcançam 89% (**Estrutura Física**), 88% (**Recursos Audiovisuais**), 91% (**Área de Convivência**).

De outro lado, algumas questões chamam a atenção pela demonstração de desconhecimento entre os alunos, como é o caso das questões relativas à **Biblioteca**, que apontam índices de 26% (vinte e seis por cento) **que dizem** que não podem responder quanto ao atendimento da **Biblioteca** e 17% (dezessete por cento) **não sabem** responder sobre o acervo da **Biblioteca**. É algo a ser observado, considerando que a **Biblioteca** da Faculdade Baiana de Direito possui acervo bastante extenso e que deveria atender, **também**, aos alunos da pós-graduação. Do mesmo modo, **na** pergunta sobre **atividades extraclasse**, 19,6 % (dezenove vírgula seis por cento) **afirmaram desconhecer sua existência**.

Por fim, alguns poucos itens têm índice de insatisfação que chama a atenção, especialmente quando comparado aos demais itens, em sua maioria, bem avaliados. Assim, quando questionados sobre os **procedimentos adotados pelo Núcleo de Pós-Graduação**, 15% (quinze por cento) respondem que estão insatisfeitos. Também quando perguntados sobre **estacionamento** (vagas e estrutura), 25% (vinte e cinco

por cento) respondem que estão insatisfeitos. Do mesmo modo, quando perguntados sobre **acesso e manuseio à Plataforma Acadêmica**, 12% (doze por cento) apontam insatisfação.

São índices baixos comparados à aprovação, mas que, no conjunto da avaliação institucional, **indicam algum** tipo de problema na relação entre alunado e Núcleo de Pós-graduação e, por isso, vão **aqui referidos**, com vistas a serem observados e, se possível, objeto de medidas que busquem **melhorar sua avaliação**.

Além do Núcleo de **Pós-Graduação**, a Baiana conta também com cursos de MBA, reunidos sob a nomenclatura da Baiana **Business**. Tendo iniciado suas atividades em 2019, conta com os seguintes cursos:

- ❖ MBA Premium em Engenharia de Negócios e Gestão de Empresas;
- ❖ MBA Premium em Gestão de Escritórios de Advocacia e Departamentos Jurídicos;
- ❖ MBA em Inteligência de Mercado, Marketing Estratégico e Mídias Digitais;
- ❖ MBA em Modelagem e Gestão de Projetos;
- ❖ MBA em Controladoria, Gestão de Riscos e **Compliance** Financeiro;
- ❖ MBA em Gestão de Pessoas e Equipes de Alta Performance;
- ❖ MBA Executivo em Gestão de Organizações de Saúde, Negócios de Saúde, Qualidade, Segurança, Auditoria e Certificações na Área de Saúde;
- ❖ MBA Executivo em Gestão e Regulação dos setores de Mineração;

A Baiana **Business** se notabiliza por priorizar cursos de gestão e educação corporativa, complementando as possibilidades de formação ofertadas pela Faculdade Baiana de Direito.

A avaliação institucional, em 2019, foi feita apenas pelos **alunos/as** por docente e disciplina ministrada. Ainda não se realizou uma avaliação de aspectos institucionais, tais como parte administrativa, financeira e de infraestrutura, em razão de serem cursos ainda muito recentes, com poucos encontros, não sendo ainda viável uma avaliação global da Faculdade Baiana de Direito. No ano de 2020, a avaliação deverá ser mais ampla.

5.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Assim como na Graduação, sugerimos, a seguir, algumas medidas que entendemos possíveis de contribuir para melhoria da estrutura e planejamento dos cursos de pós-graduação. A CPA é pensada e realizada para a continuidade dos processos institucionais e a formação de uma memória **relativa a ações** gerenciais e atividades pedagógicas e, com base nisso, desenvolvemos proposições em relação à infraestrutura, comunicação e relacionamento.

a) Infraestrutura

Dois itens da infraestrutura chamam atenção, na avaliação: a **Biblioteca** e estacionamento. Em relação à Biblioteca sugere-se a divulgação ostensiva do acervo, espaço e serviços oferecidos, que aparecem nas avaliações como desconhecidos do público da pós-graduação. Além disso, a possível aquisição de acervo de periódicos voltados às áreas de negócios e administração, item que apareceu mais de uma vez no espaço livre para sugestões do alunado, de fato, se coaduna com o perfil de alguns cursos que estão sendo oferecidos pelo Núcleo de Pós-Graduação.

No que se refere ao Estacionamento, **é preciso reavaliar**, junto à Coordenação Administrativa, a questão de vagas nos dias e horários dos cursos da pós-graduação, bem como o receptivo ao alunado e a segurança na chegada e **saída da Faculdade**. Um dos itens apontados é a dificuldade de vagas aos sábados.

b) Comunicação/ Relacionamento

Aprimoramento do sistema de requerimentos dirigidos ao Núcleo de Pós-Graduação, assim como o tempo de resposta ao alunado. Pensar a possibilidade de um atendimento, via chat ou aplicativo de mensagem instantânea (ex.: Whatsapp), de forma a facilitar os canais de comunicação, as dúvidas eventualmente surgidas em relação a aulas, horários, questões administrativas e financeiras.

Melhorar a plataforma acadêmica assim como a disponibilização de materiais a serem utilizados nas aulas da pós-graduação. Um dos itens que apareceu, mais de uma vez, no espaço de manifestação espontânea foi em relação ao descompasso entre aulas, materiais para as aulas e acesso a estes através das plataformas institucionais.

Muitos [alunos/as](#) relatam que [professores/as](#) se referem a materiais que não foram previamente enviados, o que [prejudicaria as aulas](#). A solução disso pode ser pensada através da padronização do uso de alguma plataforma digital, além ou diferente da Institucional, que seja de acesso rápido e simples e possa ser alimentada tanto pela Coordenação da Pós, como pelos próprios docentes. De alguma forma, isso também deverá repercutir nos recursos de aula, que podem e devem estar em [consonância com o](#) material previamente disponibilizado.

[Sobre atendimento](#) para orientação na elaboração das monografias e conclusão do [curso](#), [ver a](#) possibilidade de horários flexíveis para alcançar aqueles discentes que, em razão do seu trabalho, não podem comparecer durante a semana em horário comercial, bem como a possibilidade do atendimento não presencial, por alguma tecnologia online que, igualmente, solucione a questão de quem não pode comparecer presencialmente ao atendimento. Por certo que, se viabilizado esse mecanismo, deverá haver agendamento prévio, para controle do atendimento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expostos os dados levantados, indicações desta Comissão e mudanças já implementadas, dá-se por concluído o processo de avaliação institucional. É este o relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, que será encaminhado ao Presidente da Mantenedora, ao Diretor Administrativo-Financeiro, à Coordenadora Administrativa, à Coordenação do Curso e debatido com a comunidade acadêmica, a fim de buscar alternativas para empreender, da melhor forma possível, o projeto e missão da Faculdade Baiana de Direito.

Salvador, 30 de março de 2020.

Cláudia Albagli Nogueira Serpa

Coordenadora da CPA e membro do corpo docente

Jaqueline Andrade Moura

Membro do corpo técnico-administrativo

Lucca Nascimento

Membro do corpo discente

Victor Hugo Jesus de Souza

Membro representante da comunidade